

## O PAPEL ECOLÓGICO DAS ERVAS NA CAATINGA EM UM ANO DE BAIXO TOTAL PLUVIOMÉTRICO.

FEITOZA, Magda Oliveira Mangabeira<sup>1</sup>; ARAÚJO, Elcida de Lima<sup>2</sup>; KIILL, Lúcia Helena Piedade<sup>3</sup>; SAMPAIO, Everardo Valadares de Sá Barretto<sup>4</sup>. 1. Pós-Graduanda do Programa de Pós-Graduação em Botânica da UFRPE; 2. Docente, Dep. Biologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco; 3. Pesquisador, EMBRAPA SEMI-ÁRIDO; 4. Docente, Dep. Energia Nuclear, Universidade Federal de Pernambuco.

A influência da precipitação anual no desempenho biológico das plantas da caatinga é melhor descrita para anos considerados chuvosos. Todavia, os totais pluviométricos anuais diferem entre os habitats da caatinga, ocorrendo anos considerados secos e atípicos por apresentar precipitação anual inferior a média local. Objetivou-se avaliar a influência de anos secos na florística e estrutura do componente herbáceo da caatinga e identificar o papel ecológico que as ervas desempenhariam nos mesmos. O estudo foi realizado em microhabitats ciliar e não ciliar da Reserva Legal do Salitre, Juazeiro-Bahia. A precipitação total do ano do estudo foi de 381mm, mas a média local é de 585mm. Para amostragem das ervas foram instaladas 50 parcelas de 1x1m em cada microhabitate. Foi realizado um censo das ervas vivas e mortas presentes nas parcelas, estimada a área sombreada pela vegetação lenhosa, identificada a flora lenhosa presente e estimado o número de sementes no banco do solo. A flora herbácea foi representada por 34 espécies, sendo 31 amostradas no microhabitate ciliar e 12 amostradas no microhabitate não ciliar. As famílias de maior riqueza de espécies foram Poaceae, Malvaceae e Euphorbiaceae. As diversidades pelo índice de Shannon-Wiener foram de 1,93 e 1,86 nats.ind<sup>-1</sup> e o número de indivíduos foi de 3.417 e 158 para os microhabitats ciliar e não ciliar, respectivamente. O microhabitate ciliar apresentou um sombreamento quase contínuo devido a sobreposição das copas das árvores e praticamente não foi registrado presença de ervas mortas. O microhabitate não ciliar apresentou sombreamento descontínuo e elevada presença de ervas mortas. Neste último microhabitate, ervas vivas e sementes viáveis no banco do solo só ocorreram nos trechos não sombreados e que continham o manto herbáceo morto. Isto indica que ervas mesmo mortas possuem importante papel ecológico na manutenção da biodiversidade herbácea em anos atípicos quanto a ocorrência de chuvas. (FNMA/CAPES - Projeto: Plantas da Caatinga ameaçadas de extinção: estudos preliminares e manejo).